

## EDITORIAL

Com o número 32 completam-se as publicações do ano de 2005 da *Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia* que, novamente avaliada, manteve-se como nível **A** de circulação **Nacional**, pelo Qualis da CAPES, ao mesmo tempo em que se encontra indexada em cinco bases de dados, uma nacional e quatro internacionais, além de credenciada junto ao SIBI. E, é importante acrescentar que, desse momento em diante está, desde o volume 9, número 16, posta on-line, na página da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo.

Estes avanços todos trazem consigo uma série de indicadores. De um lado sim, é a revista sempre em busca de melhoria, dos aspectos formais aos da qualidade do quê e como publica; de outro, sem dúvida, que crescem as exigências de especialidades, para que a editoração cumpra com suas metas e responda adequadamente ao trabalho de produção científica, nas áreas da Psicologia, da Educação e afins que é cada vez mais diversificado; e ainda, com freqüência, vê-se uma preocupação da comunidade acadêmica em pesquisar e trazer a público os temas que se ligam a problemas importantes e que precisam sim de estudos para que soluções adequadas começem a ser delineadas.

A escolha, pois, dos artigos que compõem esse número, expressa essa diversidade. É bem evidente que está havendo uma ampliação dos assuntos sob investigação nas áreas da Psicologia, da Educação e afins, enquanto que alguns considerados de fundamental importância, sobretudo no domínio da metodologia, permanecem, mas também, cada vez mais aparecem e se consolidam novas formas de coleta e análise de dados.

Os indicativos são, pois, de que existe uma evolução dessas áreas, quer em termos da quantidade de pesquisas feitas, quer da busca por estratégias de investigação que melhor se adaptem aos temas e objetivos dos estudos, e finalmente do compromisso e competência dos pesquisadores.

Os artigos, ora publicados, acham-se divididos em três blocos: Teóricos, Relatos de Pesquisa e de Experiência.

Inicia-se com três trabalhos, que são teórico/discursivos: “A ética nas relações de trabalho: reflexões sobre Fontes de Poder em Foucault e Heller”, dos pesquisadores Elisabeth Caldeira Villela, Patrícia de Souza Pita e Graziela Breitenbauch, da Universidade do Vale do Itajaí, que ressalta a dificuldade da cultura produtiva de valorizar a identidade pessoal do sujeito além da profissional. Segue-se o trabalho de Cláudia Hyala Mansilha Grupe Meira e Maria Lúcia Tiellet Nunes, da PUCRS, “Psicologia Clínica, Psicoterapia e o Estudante de Psicologia”, que cumpre o objetivo de revisar e discutir a literatura sobre o estudante de Psicologia e seus interesses pela Psicologia Clínica e Psicoterapia, mostrando que os calouros iniciam a Graduação já com um modelo de Psicologia Clínica. Na seqüência vem o artigo de Susan Mara Lacerda Gumes, da Universidade Estadual de Santa Cruz sobre “Construção da conscientização sócio-ambiental: formulações teóricas para o desenvolvimento de modelos de trabalho” cujo objetivo foi discutir questões afeitas à conscientização ambiental, segundo os diferentes modelos encontrados na literatura.

O segundo bloco, composto por relatos de pesquisa, tem como primeiro artigo “Percepção de apoio social na adolescência: análise fatorial confirmatória da Escala Social Support Appraisals”, de Cristina Antunes e Anne Marie Fontaine, da Universidade do Porto, cujo objetivo foi descrever as qualidades psicométricas do instrumento construído por Vaux para avaliar a percepção dos adolescentes sobre o apoio emocional recebido da família, amigos e professores. Segue-se o trabalho de Márcia Eloísa Avona Ferreira e Anna Elisa de Villemor Amaral, da Universidade São Francisco, sobre “O teste de Zulliger e avaliação de desempenho” que buscou identificar as evidências de validade do teste de Zulliger por meio de correlação com um questionário de avaliação de desempenho. Vem a seguir o artigo de Liliane Viana de Souza e Marilena Ristum, da Universidade Federal da Bahia “Relatos de violência, concepções de violência e práticas escolares de professoras: em busca de relações” cujo objetivo foi analisar relatos de episódios de violência vivenciados por professoras, relacionando-os ao seu conceito de violência e as suas práticas em sala de aula. Na seqüência tem-se o trabalho “Mudança de atitudes sociais em relação à in-

clusão” de pesquisadores da UNESP de Marília, Sadao Omote, Anna Augusta Sampaio de Oliveira, Luciana Ramos Baleotti e Sandra Eli de Oliveira Martins, que visou avaliar e discutir mudanças de atitudes sociais em relação à inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, face a um curso ministrado. Segue-se o artigo “O desenvolvimento profissional de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental” da Profª. Cilene Ribeiro de Sá Leite Chakur, da UNESP de Araraquara, que tratou da verificação da existência de diferentes níveis evolutivos na profissionalidade de professores de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries. O nono trabalho, “Conhecimento de mulheres sobre câncer de mama e de colo do útero”, de Nancy Capretz Batista da Silva, Maria Aparecida Paiva Franco e Susi Lippi Marques da Universidade Federal de São Carlos, buscou avaliar, através de um instrumento especialmente construído para tal e testado, o conhecimento que professores, funcionárias de hospital e de escolas têm sobre a incidência de câncer de mama, visando trazer elementos para serem pensados projetos de formação de profissionais que atuam na área. A seguir vem o artigo do Prof. Gerson Américo Janczura, da Universidade de Brasília “Contexto e normas de associação para palavras: A redução do campo semântico” cujo objetivo foi coletar normas de associação semântica para categorias naturais. O décimo primeiro artigo, que encerra este tópico, é de André Luiz Barbieri, Alcyone Artioli Machado e Marco Antonio de Castro Figueiredo, da Universidade de São Paulo - Campus de Ribeirão Preto “Estudo qualitativo de crenças relativas aos cuidados domiciliares e à morte entre familiares de portadores de HIV/AIDS e Câncer”, que visou, conforme expressa o seu título, fazer um levantamento das crenças dos familiares, tanto no que diz respeito à morte, mas sobretudo sobre o atendimento domiciliar.

O terceiro tópico, caracterizado como Relato de Experiência, traz o artigo de Dalva Maria Bianchini Bonotto, da UNESP de Rio Claro “Formação docente em educação ambiental utilizando técnicas projetivas”, discute e confirma a adequação da utilização de técnicas projetivas, segundo a maneira definida na área de Educação, como um meio eficaz para se pensar formação de docentes.

O número 32 comporta ainda as Notícias de Congressos, com informações à comunidade acadêmica que visam permitir haja divulgação e troca de experiência e de possibilidade de contato com profissionais de dentro e fora do país. E, por fim, a lista dos pesquisadores que colaboraram avaliando e dando parecer sobre os artigos submetidos aos últimos números da Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia, sendo importante que se deixe aqui um agradecimento especial pela disponibilidade que vêm manifestando e a seriedade do trabalho realizado.

*Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves*